



BOLETIM

Indicadores econômico-fiscais do Município de Videira

Edição outubro 2024



APRESENTAÇÃO

A décima edição do Ano 2024, do boletim de indicadores municipais, traz dados e informações sobre o desempenho do Município de Videira, principalmente quanto a dinâmica de sua Economia através da apresentação de indicadores monitorados pela atual equipe da Gestão Municipal.

O boletim inicia com a apresentação dos números do Ano 2024 quanto aos Empregos Formais, trazendo os dados do Estado de Santa Catarina e do Brasil, a partir da divulgação mensal realizada através do CAGED. A divulgação abrange os dados até o mês de agosto.

A seguir, são apresentados os valores quanto ao desempenho orçamentário e financeiro do município, em setembro de 2024, com os dados consolidados quanto a receitas e despesas municipais, com suas particularidades.

Na sequência, são trazidos os valores de investimentos municipais realizados no ano 2024 e, também, os valores desde o início da gestão municipal em janeiro de 2017, conforme a sua respectiva classificação.

Em seguida, são demonstrados os gráficos de acompanhamento quanto a aplicação dos índices em Educação, Saúde e Gastos com Pessoal, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Na sequência é trazido o boletim mensal com os dados de uma pesquisa realizada desde Abril de 2016, e que aponta a variação de preços da Cesta Básica em Videira, seguindo metodologia similar a aplicada pelo Dieese em algumas capitais de estados do Brasil.

Boa leitura!

Luiz Carlos Bondicz
Secretário da Fazenda

1. Posição de Empregos Formais – CAGED

A seguir, são apresentados os dados consolidados de empregos formais registrados através do CAGED e divulgado mensalmente.

Videira

Base no início do ano: **22.949** empregos formais

Ano 2024	Admissões realizadas	Demissões realizadas	Saldo	Variação % acumulada	Saldo Empregos Formais
janeiro	1.599	1.176	423	1,84%	23.372
fevereiro	1.369	1.253	116	2,35%	23.488
março	1.174	1.173	1	2,35%	23.489
abril	1.277	1.237	40	2,53%	23.529
maio	1.079	1.078	1	2,53%	23.530
junho	1.025	1.077	-52	2,31%	23.478
julho	1.074	1.171	-97	1,88%	23.381
agosto	1.230	1.144	86	2,26%	23.467
Acumulado	9.827	9.309	518		

Fonte: CAGED

Santa Catarina

Base no início do ano: **2.462.026** empregos formais

Ano 2024	Admissões realizadas	Demissões realizadas	Saldo	Variação % acumulada	Saldo Empregos Formais
janeiro	154.140	128.318	25.822	1,05%	2.487.848
fevereiro	164.864	138.366	26.498	2,13%	2.514.346
março	150.350	136.067	14.283	2,71%	2.528.629
abril	150.334	136.502	13.832	3,27%	2.542.461
maio	135.604	130.766	4.838	3,46%	2.547.299
junho	132.146	121.603	10.543	3,89%	2.557.842
julho	142.788	130.450	12.338	4,39%	2.570.180
agosto	139.915	132.274	7.641	4,70%	2.577.821
Acumulado	1.170.141	1.054.346	115.795		

Fonte: CAGED

Brasil

Base no início do ano: **45.517.275** empregos formais

Ano 2024	Admissões realizadas	Demissões realizadas	Saldo	Variação % acumulada	Saldo Empregos Formais
janeiro	2.104.032	1.935.942	168.090	0,37%	45.685.365
fevereiro	2.272.688	1.966.636	306.052	1,04%	45.991.417
março	2.282.508	2.038.005	244.503	1,58%	46.235.920
abril	2.278.974	2.039.696	239.278	2,10%	46.475.198
maio	2.138.506	1.999.227	139.279	2,41%	46.614.477
junho	2.087.728	1.881.573	206.155	2,86%	46.820.632
julho	2.199.344	2.008.725	190.619	3,28%	47.011.251
agosto	2.231.410	1.998.897	232.513	3,79%	47.243.764
Acumulado	17.595.190	15.868.701	1.726.489		

Fonte: CAGED

Organizador: Luiz Carlos Bondicz

O município de Videira registrou um saldo de **518 empregos formais** no período de janeiro a agosto conforme os dados divulgados pelo CAGED. Esse incremento corresponde a **2,26%** sobre o saldo de início do ano, que estava em 22.949 postos de trabalho com carteira assinada. O Estado de Santa Catarina registrou, no mesmo período um incremento de **4,70%** e o Brasil **3,79%**.

A seguir apresenta-se o resumo dos saldos de empregos formais conforme a atividade econômica do empregador, no Município de Videira, em 2024.

Atividade Econômica	Admissões	Demissões	Saldo	Total de Empregados
Comércio	1.985	1.960	25	3.935
Construção	514	638	-124	922
Agropecuária	678	719	-41	1.559
Indústria	3.929	3.529	400	9.281
Serviços	2.721	2.463	258	7.770
TOTALIZAÇÃO	9.827	9.309	518	23.467

Fonte: CAGED

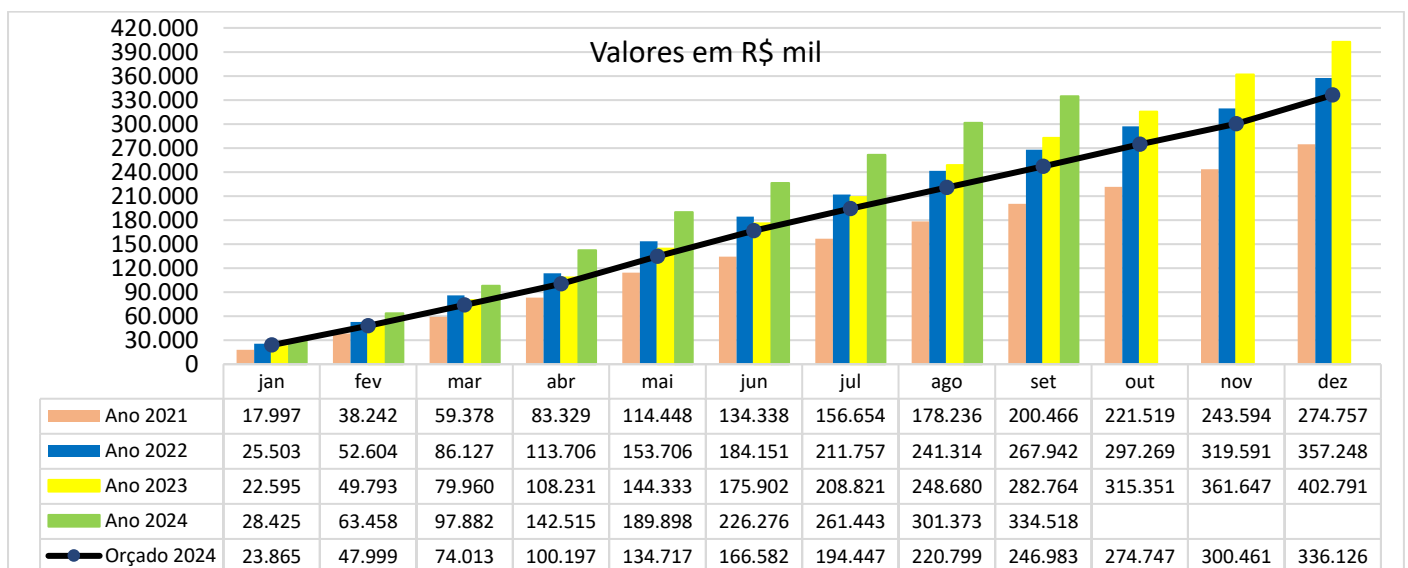
Organizador: Luiz Carlos Bondicz

2. Orçamento Ano 2024

Segue a descrição das **Receitas Municipais** nos períodos informados.

Descrição	Orçado R\$ Ano 2024	Realizado R\$ Ano 2024	% Atingido do Total do Ano
Receitas Correntes	323.791.600	323.159.473	99,80%
Receita Tributária	52.803.451	55.057.702	104,27%
Receita de Contribuições	16.231.840	13.112.641	80,78%
Receita Patrimonial	33.298.474	34.120.480	102,47%
Receita de Serviços	25.069.379	22.451.151	89,56%
Transferências Correntes	166.722.074	172.948.562	103,73%
Outras Receitas Correntes	6.338.224	8.903.739	140,48%
Receitas Intraorçamentárias	23.328.158	16.565.198	71,01%
Receitas de Capital	12.333.928	11.358.931	92,10%
Operações de Crédito	9.714.654	9.725.992	100,12%
Alienação de Bens	496.850	900	0,18%
Amortização de Empréstimos	22.423	9.230	41,16%
Transferências de Capital	2.100.000	1.622.809	77,28%
TOTALIZAÇÃO	336.125.528	334.518.404	99,52%

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda





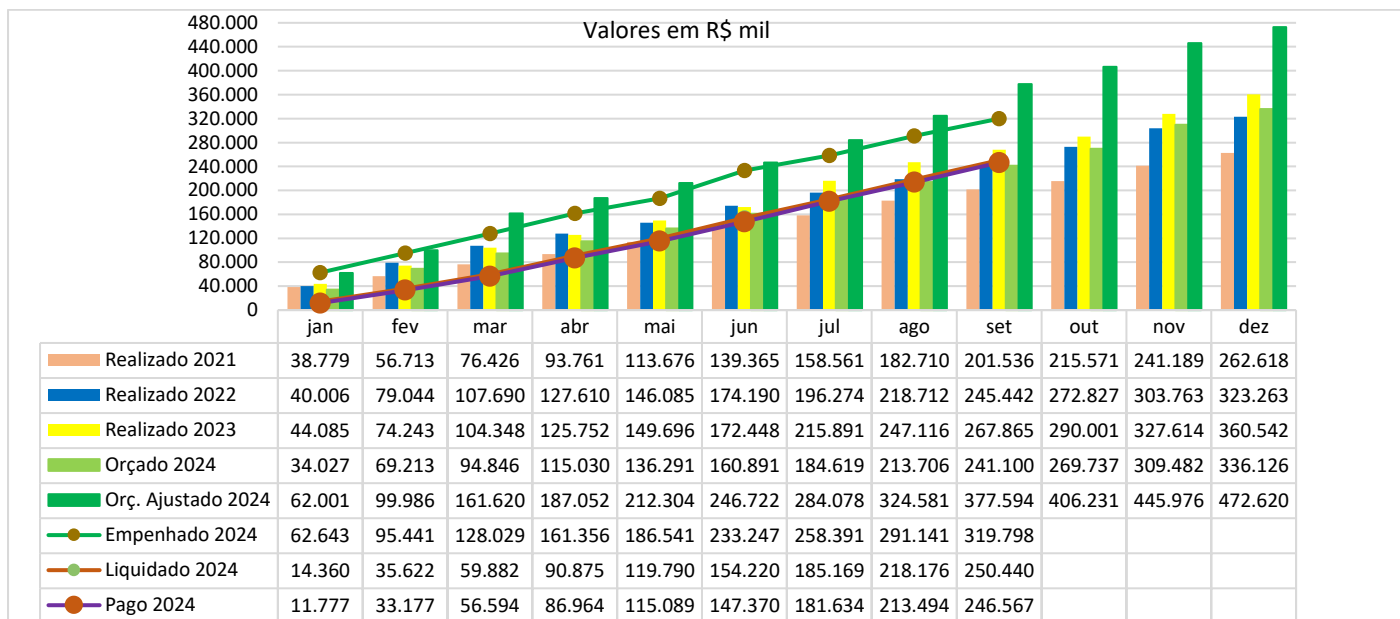
Os valores referem-se ao orçamento consolidado, envolvendo a movimentação da Prefeitura Municipal e demais órgãos vinculados (Fundação de Esportes, Fundo de Saúde, Fundo de Assistência Social, Fundo do Idoso, Instituto de Previdência, Videira Saneamento e Câmara de Vereadores).

Considerando as Receitas Correntes, em 2024 foi atingido o montante de **99,80%** da arrecadação prevista para o ano. A Receita Total atingiu o montante de **99,52%**. Destaca-se o percentual atingido na conta Transferências Correntes (103,73%), considerando os valores recebidos pelo Município. Também um destaque para as Outras Receitas Correntes, que considera valores recebidos no período e que alcançaram 140,48% do previsto para o ano.

Segue a descrição das **Despesas Municipais empenhadas** nos períodos informados.

Descrição	Original Ano 2024 R\$	Com suplementações	Empenhado Ano 2024 R\$	% Atingido
Despesas Correntes	259.308.708	346.319.696	252.858.478	73,01%
Pessoal e Encargos Sociais	152.054.850	185.648.013	128.989.488	69,48%
Juros e Encargos da Dívida	2.500.000	3.600.000	2.546.699	70,74%
Outras Despesas Correntes	104.753.858	157.071.683	121.322.291	77,24%
Despesas de Capital	55.476.820	104.960.087	66.939.872	63,78%
Investimentos	47.276.820	96.760.087	61.215.993	63,27%
Amortização da Dívida	8.200.000	8.200.000	5.723.880	69,80%
Reservas	21.340.000	21.340.000	0	0,00%
Reserva do RPPS	20.990.000	20.990.000	0	0,00%
Reserva de Contingência	350.000	350.000	0	0,00%
TOTALIZAÇÃO	336.125.528	472.619.784	319.798.350	67,67%

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda



Os valores referem-se ao orçamento consolidado, envolvendo a movimentação da Prefeitura Municipal e demais órgãos vinculados (Fundação de Esportes, Fundo de Saúde, Fundo de Assistência Social, Fundo do Idoso, Instituto de Previdência, Videira Saneamento e Câmara de Vereadores).

Convém esclarecer que, na contabilidade pública, existem etapas a serem registradas, envolvendo: a dotação, o empenho, a liquidação e o pagamento, conforme as necessidades e programação sazonal de cada órgão. Quando um valor estiver estimado abaixo da necessidade, e havendo recursos disponíveis (seja por superávit ou por incremento na arrecadação) é possível ser feita suplementação, ajustando o orçamento original.

Considerando as Despesas Correntes, em 2024 foi empenhado o montante de **73,01%** do **orçamento ajustado** com as suplementações de dotações orçamentárias previstas para o ano. Quanto as despesas de Capital, em especial a conta **Investimentos**, o município empenhou o valor de **R\$ 61,2 milhões**, correspondendo a 63,27% da dotação disponibilizada. No cômputo total, o Município empenhou **67,67%** de sua dotação orçamentária.

3. Investimentos

Período: Ano 2024

<i>Classificação</i>	<i>Valor liberado R\$</i>	<i>Valor Liquidado R\$</i>	<i>Valor Pago R\$</i>	<i>Valor a Pagar R\$</i>
Eletrodomésticos	87.781	79.093	76.849	10.932
Equipamentos de Climatização	114.187	48.947	48.947	65.240
Equipamentos de Comunicação	302.143	23.343	23.343	278.800
Equipamentos em Geral	1.278.022	577.606	242.477	1.035.546
Equipamentos Informática	309.977	276.168	272.117	37.860
Equipamentos médicos e	179.556	123.315	123.315	56.241
Imóveis	3.250.000	3.250.000	3.250.000	0
Móveis	641.934	272.803	264.111	377.823
Obras e Construções	28.937.002	8.887.400	8.821.639	20.115.364
Outros Materiais	25.091	24.691	24.691	400
Pavimentações	24.689.820	11.955.949	11.955.949	12.733.872
Serviços diversos	9.000	7.300	7.300	1.700
Veículos	1.391.478	1.019.476	1.019.476	372.002
TOTAL	61.215.993	26.546.091	26.130.212	35.085.780

Período: Janeiro 2017 a Setembro 2024

<i>Classificação</i>	<i>Valor investido R\$</i>
Pavimentações	119.907.913
Obras e Construções	111.921.309
Imóveis	21.459.819
Veículos	11.187.499
Equipamentos em Geral	8.284.093
Equipamentos Informática	5.612.125
Máquinas Pesadas	4.728.488
Móveis	3.175.881
Equipamentos médicos e odontológicos	2.030.706
Serviços diversos	1.306.118
Mobiliário Escolar	790.413
Equipamentos de Climatização	655.847
Equipamentos de Comunicação	630.586
Eletrodomésticos	515.039
Instrumentos musicais	102.720
Equipamentos agrícolas	44.587
Outros Materiais	35.144
Iluminação Pública	8.289.141
Materiais e Serviços Visan	2.920.641
Materiais e Serviços Secretarias Municipais	3.761.250
Serviços Georreferenciamento GeoMais	2.935.774
TOTAL	310.295.093

Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda

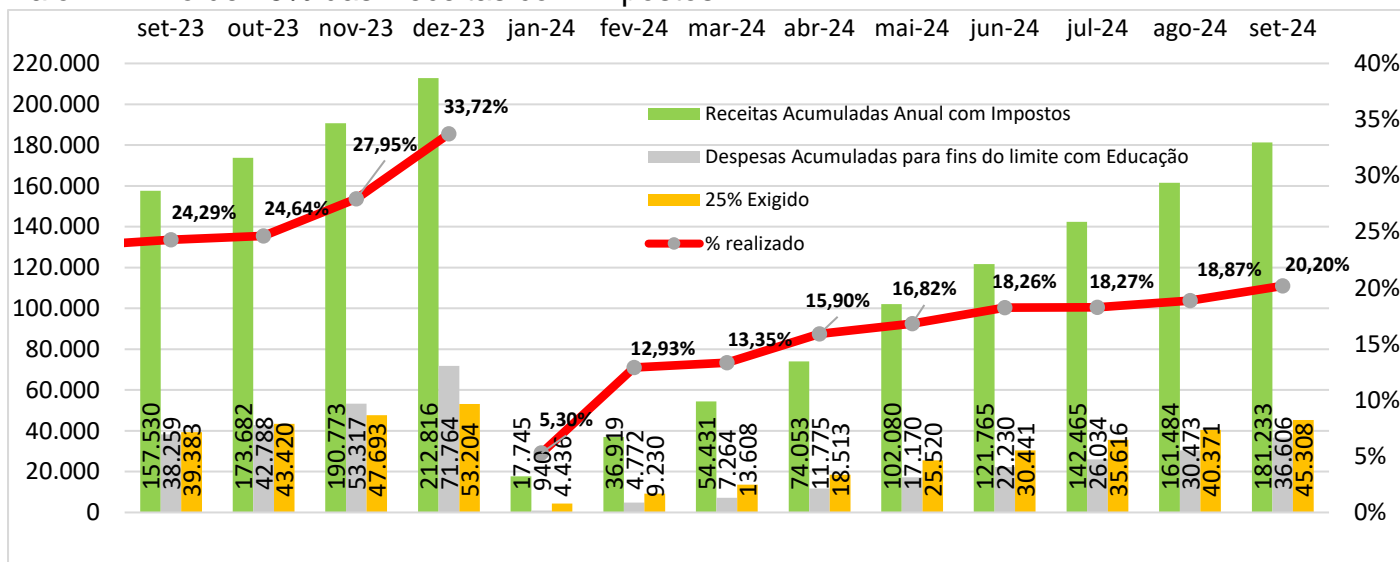
4. Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF

A Constituição Federal de 1988 estabeleceu percentuais mínimos das receitas de impostos para aplicação em ações de educação e saúde. Além disso, fixou também limites máximos para as despesas do Poder Executivo e Legislativo Municipal.

LIMITES A SEREM OBSERVADOS PELOS MUNICÍPIOS

EDUCAÇÃO

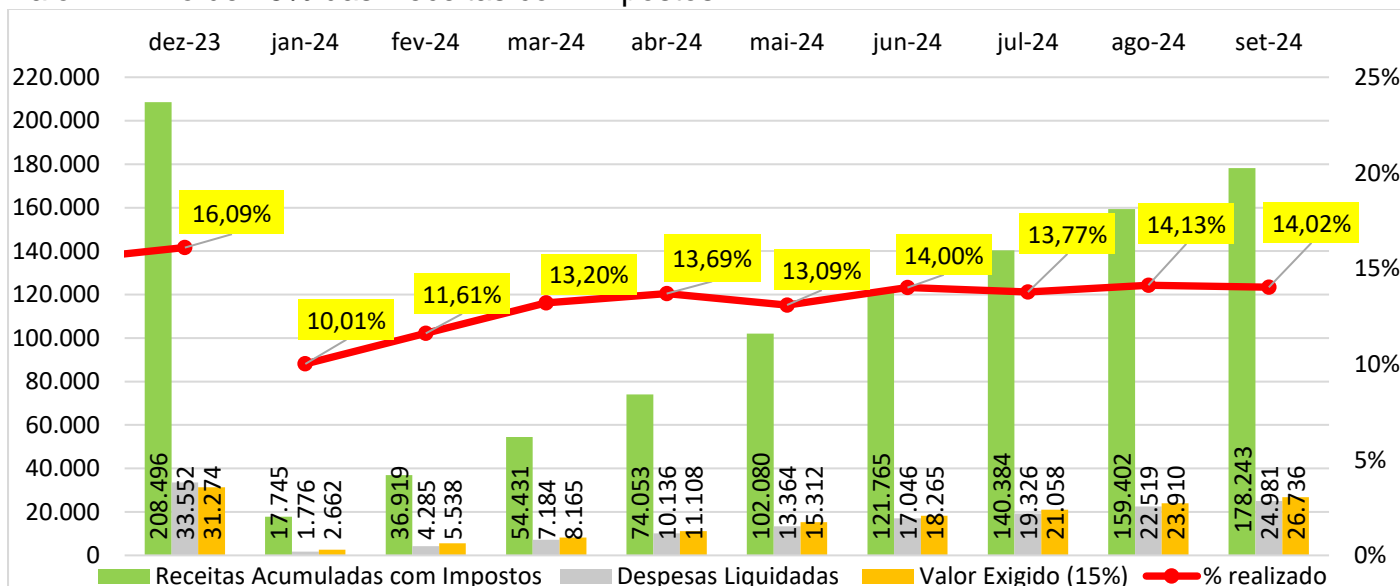
Valor Mínimo de 25% das Receitas com Impostos



Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda

SAÚDE

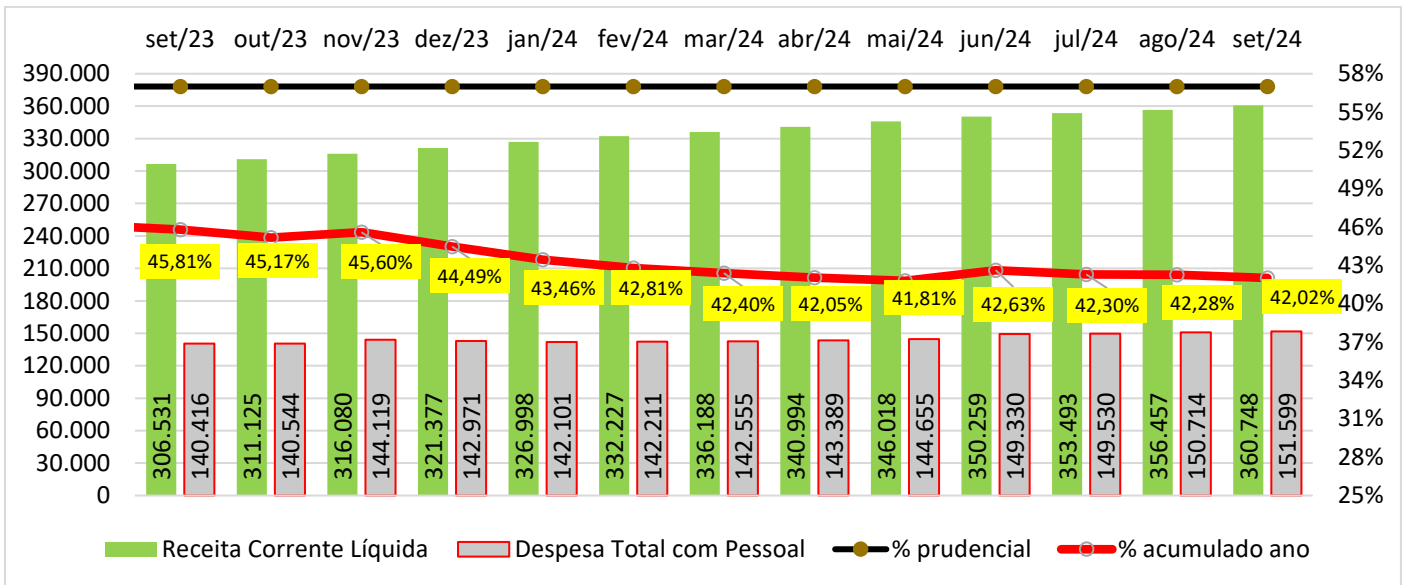
Valor Mínimo de 15% das Receitas com Impostos



Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda

GASTOS COM FOLHA DE PAGAMENTO

A legislação estabelece um valor máximo de 54% da Receita Corrente Líquida para despesas com o Poder Executivo e um valor máximo de 6% da Receita Corrente Líquida para despesas com o Poder Legislativo.



Fonte: Secretaria Municipal da Fazenda

O comportamento do índice de gastos com Despesas com Pessoal, através do comprometimento da Receita Corrente Líquida, nos últimos 12 meses, demonstra o controle que a Administração Municipal tem exercido, atendendo os preceitos da Lei de Responsabilidade Fiscal, mas com atenção em prestar atendimentos à população, notadamente na área da Educação diante da ampliação da procura e ocupação das vagas disponibilizadas pelo Município, impactando na contratação de servidores municipais. Logo, a busca na ampliação das Receitas reveste-se em prática constante para garantir a situação de estabilidade e a capacidade de geração de recursos para investimentos em obras estruturantes. Cabe ressaltar que o acompanhamento do índice de gastos com folha e encargos é prática constante pois isso pode gerar condições financeiras para utilização de recursos financeiros aplicados em investimentos em obras estruturantes no Município.

5. Variação de preços da Cesta Básica de Alimentos em Videira

A pesquisa realizada pelo prof. Luiz Carlos Bondicz, que acompanha mensalmente a variação de preços da cesta básica de alimentos comparativamente a metodologia e indicadores utilizados pelo DIEESE, registrou o valor de **R\$ 665,47** no mês de setembro de 2024, em Videira – Santa Catarina. Já a pesquisa mensal feita nas capitais dos estados brasileiros e no Distrito Federal apresentou os valores constantes abaixo.

TABELA 1
Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos
Custo e variação da cesta básica
Brasil – Setembro 2024

Capital	Valor da cesta R\$	Variação mensal	Variação em 12 meses	Região de abrangência
São Paulo	792,47	0,78%	7,85%	Região 1
Florianópolis	768,33	1,59%	2,77%	Região 3
Rio de Janeiro	757,30	1,56%	5,19%	Região 1
Porto Alegre	756,17	2,07%	1,95%	Região 3
Campo Grande	714,63	0,00%	5,76%	Região 3
Curitiba	698,44	0,20%	2,53%	Região 3
Vitória	694,87	1,56%	1,90%	Região 1
Brasília	682,51	1,39%	3,07%	Região 1
Goiânia	672,93	0,76%	6,65%	Região 1
Belo Horizonte	651,44	-0,58%	2,79%	Região 1
Belém	647,79	-2,58%	2,25%	Região 2
Fortaleza	615,92	-2,31%	-3,83%	Região 1
Natal	554,00	-0,30%	-7,51%	Região 2
Salvador	553,62	-1,27%	-3,05%	Região 2
João Pessoa	552,35	0,63%	-1,82%	Região 2
Recife	535,32	0,41%	-6,12%	Região 2
Aracaju	506,19	-1,98%	-4,91%	Região 2
Cuiabá	ND	ND	ND	Região 3
Manaus	ND	ND	ND	Região 2
Boa Vista	ND	ND	ND	Região 2
Macapá	ND	ND	ND	Região 2
Maceió	ND	ND	ND	Região 2
Palmas	ND	ND	ND	Região 2
Porto Velho	ND	ND	ND	Região 2
Rio Branco	ND	ND	ND	Região 2
São Luís	ND	ND	ND	Região 2
Teresina	ND	ND	ND	Região 2

Fonte: DIEESE

Observação: ND não disponível. A pesquisa foi interrompida.

Considerando o valor apurado da cesta básica de alimentos definida para a região 3, temos:

TABELA 2
Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos
Valor da cesta e percentual do salário-mínimo
Brasil – Setembro 2024

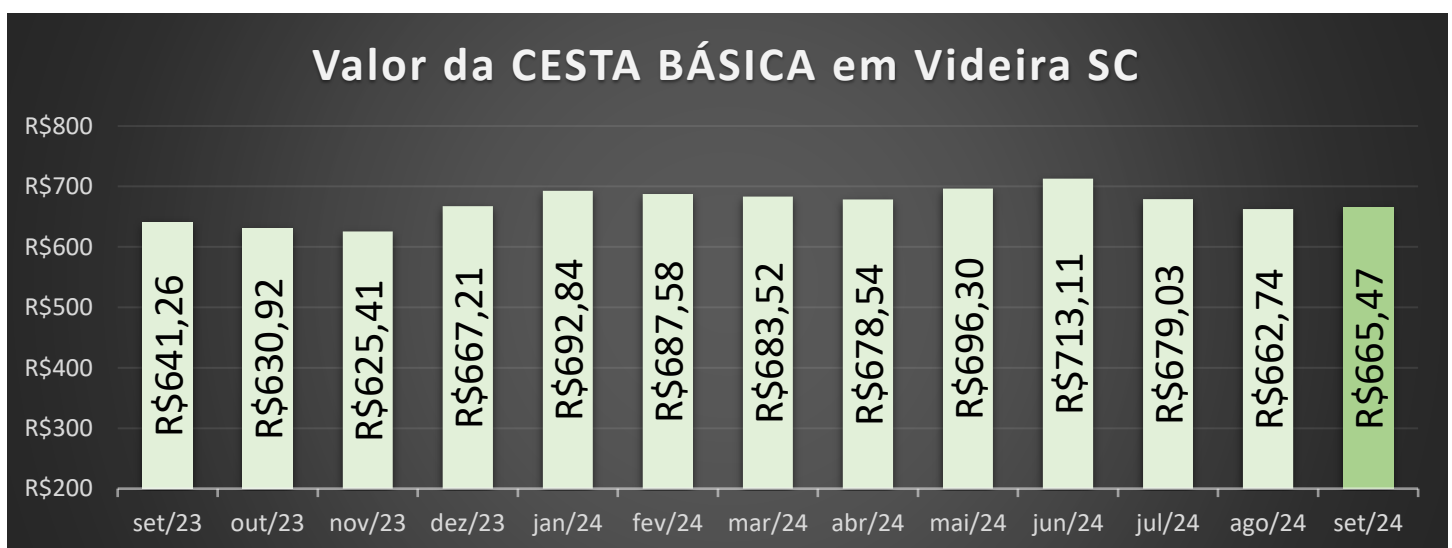
<i>Localidade</i>	<i>Valor da cesta</i>	<i>% do salário mínimo bruto</i>	<i>Variação sobre o valor de Videira</i>
Florianópolis	R\$ 768,33	54,41%	15,46%
Porto Alegre	R\$ 756,17	53,55%	13,63%
Campo Grande	R\$ 714,63	50,61%	7,39%
Curitiba	R\$ 698,44	49,46%	4,95%
Videira	R\$ 665,47	47,13%	

Fonte: DIEESE e Luiz Carlos Bondicz

Os dados de setembro de 2024 apontaram que o valor da cesta básica em Videira, de R\$ 665,47 correspondeu a 47,13% do valor do salário-mínimo vigente (R\$ 1.412,00), enquanto na capital do estado de Santa Catarina (Florianópolis), o valor da cesta básica de R\$ 768,33 correspondeu a 54,41% evidenciando uma diferença de 15,46% entre os valores apurados nas pesquisas nas duas cidades.

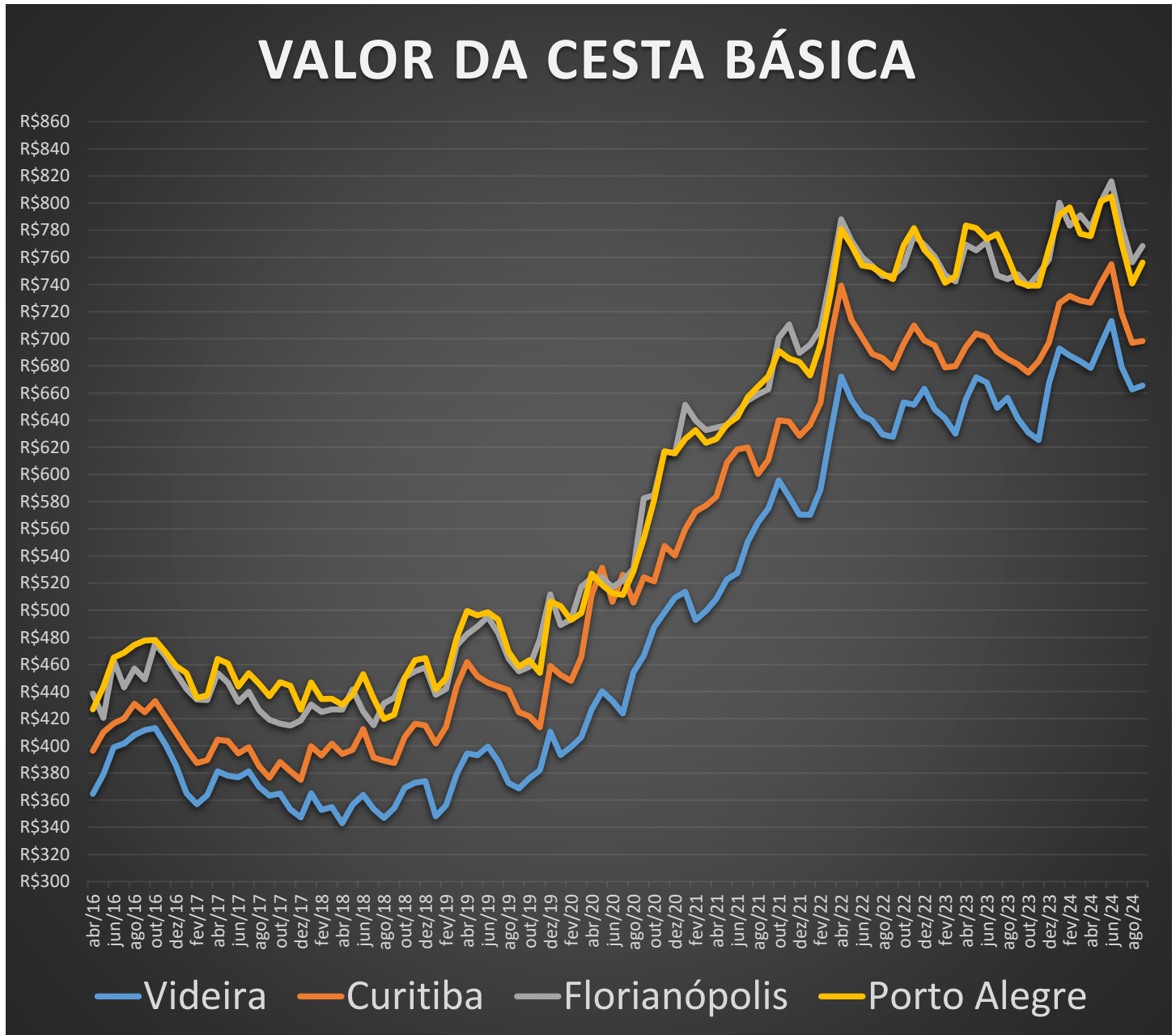
Nos últimos 12 meses, Florianópolis apresentou uma variação de 2,77% no valor da cesta básica, enquanto em Videira, no mesmo período, a variação foi de 3,78%.

Em setembro de 2024, dentre os 13 produtos pesquisados que compõem a cesta básica, 8 apresentaram aumento no valor médio, sendo a banana caturra (28,48%); o feijão preto (12,11%); a farinha de trigo (8,76%); o café moído (7,71%); o óleo de soja (5,70%); a manteiga (3,31%); o açúcar cristal (1,30%) e o leite longa vida (1,23%). Outros 5 produtos pesquisados apresentaram redução no preço médio, sendo a carne bovina (-0,29%); o pão francês (-0,58%); o arroz (-1,55%); o tomate longa vida (-22,18%) e a batata inglesa (-22,78%).



Pesquisador: Prof. LUIZ CARLOS BONDICZ

A seguir, apresenta-se um comparativo da evolução do valor da Cesta Básica nas capitais da região Sul do país e na cidade de Videira, desde que a pesquisa iniciou em Abril de 2016. Considerando que a composição da Cesta é a mesma, observa-se uma similaridade nas tendências de aumentos e reduções mensais dos valores, sendo em poucos períodos da análise um comportamento diferente entre as cidades mencionadas.



Fonte: DIEESE e Luiz Carlos Bondicz



Vista aérea de Videira SC, tendo em primeiro plano a Igreja Matriz e praça.